

LOCAL: Sede da Apex-Brasil, Sala Celso Furtado

DATA: 04 de dezembro de 2017

HORÁRIO: 10h30min

CONSELHEIROS PRESENTES: **SÉRGIO BENEDITO FERRARA**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), **SILVIA MARIA STEMLER**, titular pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), e **GIULIANA MAGALHÃES RIGONI GRABOIS**, suplente pela Câmara de Comércio Exterior (CAMEX).

DEMAIS PRESENTES DA APEX-BRASIL: **FRANCISCO FRANCO**, Diretor de Gestão Corporativa, **PAULO HENRIQUE T. CAPELOTTO**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa, **GELSON DA SILVA MELLO**, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, **MARCOS DONIZETTI MOURA**, Coordenador Contábil e Tributário, **ANDRÉ QUEIROZ**, Coordenador de Orçamento, **EDUARDO KRÜGER**, Coordenador Financeiro, **PATRICIA GONÇALVES DOS SANTOS**, Gerente Jurídica, e **PAULO SÉRGIO MORAIS**, Gerente de Auditoria substituto.

SECRETARIA DOS TRABALHOS: **PAULO HENRIQUE T. CAPELOTTO**, Secretário Executivo da Diretoria Executiva e Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa.

PAUTA DOS TRABALHOS: Conforme convocação definida na 2ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, a pauta foi e encaminhada por meio de mensagem eletrônica, por meio da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva da Apex-Brasil:

I – EXPEDIENTE

1. Verificação de quórum
2. Aprovação da Pauta
3. Comunicações da Presidência do Conselho

II – ORDEM DO DIA

SBN Quadra 2 | Lote 11
Ed. Apex-Brasil
70040-020 | Brasília DF | Brasil
Tel.: +55 61 3426 0202
Fax: + 55 61 3426 0263
www.apexbrasil.com.br



1. Apreciação das Demonstrações financeiras intermediárias em 30/9/2017 e Relatório dos Auditores independentes
2. Apresentação sobre o acompanhamento das Ações Judiciais
3. Apresentação sobre o acompanhamento das recomendações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU) e da Auditoria Interna

III – ASSUNTOS GERAIS

1. Comunicações dos Conselheiros
2. Sede da Apex-Brasil. Anuência à mudança.

DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES: Os assuntos constantes da pauta foram apresentados, discutidos e deliberados na ordem que constam desta seção da ata.

I – EXPEDIENTE

Item II.1: Verificação de quórum. O **Conselheiro Sérgio Ferrara** verificou presentes os representantes titular do SEBRAE, a titular do MRE, e os suplentes do MRE e da CAMEX; assim, havendo número regimental, foi instalada a reunião.

Item I.2: Aprovação da Pauta. O **Presidente do Conselho** submeteu aos seus pares a aprovação da pauta. **Deliberação:** A pauta foi aprovada pelos presentes conforme convocação.

Item I.3: Comunicações da Presidência. O **Conselheiro Presidente, Sérgio Ferrara,** saudou todos os presentes e manifestou não haver quaisquer informes iniciais.

II – ORDEM DO DIA

Item II.1: Apreciação das Demonstrações Contábeis e Execução Orçamentária- 3º Trimestre de 2017. O **Conselheiro Presidente** passou a palavra ao Coordenador Contábil e Tributário, Marcos Donizetti Moura, que passou a tecer os esclarecimentos necessários às elucidações sobre as variações mais significativas das demonstrações

contábeis Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), tendo sido coligidas, primeiramente, as informações acerca do **Ativo dos Balanços Patrimoniais** (30/09/2017 *versus* 31/12/2016 – Valores em R\$ mil):

| Consolidado | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-----------------|--------------|
| NE | 30/09/2017 | 31/12/2016 | Variação | |
| ATIVO | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 112.790 | 37.615 | 200% |
| Instrumentos financeiros | 4 | 115.005 | 112.499 | 2% |
| Recursos vinculados a contratos e convênios | 5 | 2 | 15.754 | -100% |
| Créditos a receber | 6 | 37.449 | 65.804 | -43% |
| Adiantamentos concedidos | 7 | 13.563 | 8.541 | 59% |
| Direitos de créditos | | 2.803 | 4.977 | -44% |
| | | 281.612 | 245.190 | 15% |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | | |
| Recursos vinculados a contratos e convênios | | 15.810 | | |
| Instrumentos financeiros | 5 | 25.812 | - | 100% |
| Depósitos judiciais e garantias | 4 | 2.402 | 1.823 | 32% |
| Imobilizado | 8 | 3.575 | 4.832 | -26% |
| Intanquível | 8 | 10.711 | 12.225 | -12% |
| | | 58.310 | 18.880 | 209% |
| TOTAL DO ATIVO | | 339.922 | 264.070 | 29% |

Na sequência, foram coligidas as informações relativas aos **Passivos dos Balanços Patrimoniais** (30/09/2017 *versus* 31/12/2016 – Valores em R\$ mil):

| Consolidado | | | | |
|---|-----------|-------------------|-------------------|----------------------|
| | NE | 30/09/2017 | 31/12/2016 | Variacã o |
| PASSIVO | | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | | | | |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 9 | 16.592 | 12.693 | 31% |
| Obrigações com convênios e contratos | | 755 | 490 | 54% |
| Contas a pagar e fornecedores | 10 | 5.237 | 6.917 | -24% |
| Obrigações tributárias e previdenciárias | 11 | 210 | 838 | -75% |
| | | 22.794 | 20.938 | 9% |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | | |
| Obrigações a pagar de longo prazo | | 778 | 660 | 18% |
| Provisão para riscos tributários e trabalhistas | 12 | 102.728 | 88.802 | 16% |
| | | 103.506 | 89.462 | 16% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Superávit acumulado | 13 | 153.670 | 162.173 | -5% |
| Reserva de contingências | | - | 63.445 | -100% |
| Superávit (déficit) do exercício | | 59.952 | (71.948) | 183% |
| | | 213.622 | 153.670 | 39% |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO | | 339.922 | 264.070 | 29% |

Na sequência, foram coligidas as informações relativas às **Demonstrações dos Resultados - Receitas** (30/09/2017 versus 30/09/2016 - Valores em R\$ mil):

| Consolidado | | | | |
|--|-----------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | NE | 30/09/2017 | 30/09/2016 | Variacão |
| Receita com contribuição social líquida | 14 | 330.344 | 324.455 | 2% |
| Demais receitas operacionais | | | | |
| Receitas de convênios e contratos | 15 | 526 | 28.999 | -98% |
| Receitas de serviços | 16 | 5.654 | 8.167 | -31% |
| | | 6.180 | 37.166 | -83% |
| Total das receitas operacionais | | 336.524 | 361.621 | -7% |

Ainda, foram coligidas as informações relativas às **Demonstrações dos Resultados - Despesas** (30/09/2017 versus 30/09/2016 - Valores em R\$ mil):

| | Consolidado | | | Variação |
|--|-------------|------------------|------------------|-------------|
| | NE | 30/09/2017 | 30/09/2016 | |
| Custos e despesas operacionais | | | | |
| Despesas com convênios e projetos | 17 | (141.845) | (222.257) | -36% |
| Despesas com viagens | 18 | (7.732) | (11.965) | -35% |
| Despesas com comunicação, marketing e propaganda | | | | |
| | 19 | (17.967) | (35.507) | -49% |
| Despesas com pessoal, encargos e benefícios | 20 | (71.575) | (73.216) | -2% |
| Despesas gerais e administrativas | 21 | (24.680) | (30.757) | -20% |
| Despesas com provisão judicial e administrativa | 22 | (8.353) | (58.491) | -86% |
| Despesas tributárias | 23 | (8.860) | (8.593) | 3% |
| Despesa com depreciação e amortização | | (2.514) | (2.204) | 14% |
| | | (283.526) | (442.990) | -36% |

O Coordenador Contábil e Tributário, Marcos Donizetti Moura, destacou as principais causas das variações da Demonstração de Resultados finda em 30/6/2017, relativamente às rubricas de despesas com convênios; viagens, comunicação, marketing e propaganda; e pessoal e encargos.

Por fim, foi apresentada a **Análise por Índices de Liquidez Financeira** (período de 6 meses findo em 30/06/2017 – Valores em R\$ mil):

| Subgrupo | R\$ Mil em 30/09/2017 | Resultado 30/09/2017 | Resultado 30/06/2017 | Resultado 31/3/2017 |
|---|-----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| Disponibilidades | 227.795 | 9,99 | 7,00 | 6,69 |
| Passivo Circulante | 22.794 | | | |
| Ativo Circulante | 281.612 | 12,35 | 9,77 | 9,85 |
| Passivo Circulante | 22.794 | | | |
| Ativo Circulante + Ativo não Circulante | 339.922 | 2,69 | 3,08 | 3,04 |
| Passivo Circulante + Passivo Não Circulante | 126.300 | | | |

Em relação às demonstrações em tela, houve discussão acerca dos seguintes temas: **(1) Provisões para riscos tributários e trabalhistas (Passivos do Balanço Patrimonial)**: verificou-se um incremento que alcançou o montante de R\$ 102.728 mil. A Auditoria Externa, por meio de seu Auditor, justificou que se tratava de valores

não conciliados anteriormente, e que correspondiam ao período de 2007 a 2009, período que não foi contabilizado. Ressaltou que o valor não foi previsto quando do provisionamento da principal demanda de natureza tributária, movida pela Apex-Brasil contra a Receita Federal do Brasil, na qual se discute a incidência de 1,5%, em vez de 3,5%, de taxa de administração, incidente sobre os valores arrecadados em favor da Apex-Brasil. Aduziu que apesar de a Apex-Brasil ainda estar amparada pela liminar que determina o desconto de apenas 1,5% de taxa de administração, a Entidade decidiu provisionar em 30/6/2016 o valor cobrado com base na taxa de 3,5%, baseado em decisão proferida em mandado de segurança, de outra entidade, em que foi denegada a segurança sobre a ilegalidade na decisão administrativa proferida pela RFB, envolvendo o mesmo tema, e conforme Parecer Gj/LB nº 04/2016 da Gerencia Jurídica. Tal procedimento decorreu do fato de os advogados da Apex-Brasil terem opinado pela mudança de classificação desse passivo de possível para provável, tendo sido reconhecido o valor de R\$58.445 mil em 30/6/2016, conforme Nota RFB/Codac nº 67 de abril de 2014. Informou que no terceiro trimestre de 2017, a Apex-Brasil revisou os procedimentos que vinha adotando para o cálculo da referida provisão, conforme solicitação da empresa de auditoria externa, tendo feito o ajuste de provisão adicional em 2016 nos termos do CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, que abrange inclusive o período compreendido entre maio de 2007 a março de 2009, embora haja questionamento no processo judicial sobre o prazo prescricional da cobrança tributária, o que dispensaria a classificação desse período (maio de 2007 até fevereiro de 2009) como provável, mas por prudência e conservadorismo acrescentou-se o montante de R\$ 15.181 mil, levando-se em consideração que a reclassificação de possível para provável ocorreu no encerramento do semestre de 30/6/2016. Aduziu, ainda, que o valor ajustado está demonstrado na Nota explicativa 2.8, refletindo tal situação. O **Presidente do Conselho Fiscal**, diante das circunstâncias e dos impactos que seriam gerados com as possíveis alterações decorrentes de uma abertura de demonstrações financeiras pretéritas, sugeriu, e o Plenário concordou, em fixar à Diretoria Executiva o prazo até 15 de fevereiro para

analisar as providências relativas à reabertura das demonstrações contábeis de 2016, ou propor algum outro encaminhamento contábil que refletisse a melhor posição da administração. O Diretor Francisco Franco salientou que se necessário, providenciará e determinará a reabertura das demonstrações contábeis pretéritas, desde que o procedimento seja adequado e condizente para refletir a melhor situação financeira da Apex-Brasil.

Item II.3: Apresentação sobre o acompanhamento das Ações Judiciais: a Gerente Jurídica, Patrícia Santos, apresentou a relação de ações judiciais que atualmente estão em andamento, assim como aduziu o nível de probabilidade e o montante dos valores das causas atualizados. Como PROVÁVEL DE PERDA, apresentou o seguinte quadro:

| RISCO | VALOR em 1º.09.17 | VALOR em 1º.11.17 | JUSTIFICATIVA |
|-----------------|-------------------|-------------------|--|
| PROVÁVEL | R\$ 72.103.353,89 | R\$ 72.103.353,89 | ✓ Manutenção dos valores em virtude da não atualização da ação judicial sobre a Taxa de Administração da RFB e sem nenhuma reclassificação no período. |

Destacou que a principal ação classificada como provável é aquele referente ao mandando de segurança ajuizado face à Receita Federal do Brasil para discutir a legalidade da elevação da taxa de administração cobrada pelo referido órgão para administrar as Contribuições Sociais percebidas pela Apex-Brasil.

Como POSSÍVEL DE PERDA, a **Gerente Jurídica, Patrícia Santos,** relatou ter o seguinte quadro:

| RISCO | VALOR em 1º.09.17 | VALOR em 1º.11.17 | JUSTIFICATIVA | |
|-----------------|-------------------|-------------------|---|--|
| POSSÍVEL | R\$ 28.039.908,36 | R\$ 22.316.285,28 | ✓ Alteração de reclassificação de ação trabalhista (para remota), diante de sentença favorável à Apex-Brasil. | R\$ 5.858.840,07 |
| | | | ✓ Atualização dos cálculos recebidos referentes à duas reclamações trabalhistas. | R\$ 135.216,99 (valor apenas relativo às atualizações) |

E, por fim, ressaltou o volume de ações cuja classificação atualmente encontra-se como REMOTA DE PERDA:

| RISCO | VALOR em 1º.09.17 | VALOR em 1º.11.17 | JUSTIFICATIVA | |
|--------|-------------------|-------------------|--|------------------|
| REMOTA | R\$ 3.209.764,81 | R\$ 9.068.604,88 | ✓ Reclassificação de 1 reclamação trabalhista (de possível para remoto). | R\$ 5.858.840,07 |

Ressaltou, na oportunidade, que foram 48 novas ações ajuizadas contra a Apex-Brasil no período entre 1º de setembro de 2017 a 1º de novembro de 2017, de natureza tributária, nas quais se discute a incidência da Contribuição Social que financia a Apex-Brasil sobre a folha de empresas. Destacou, no entanto, tais ações não geraram o monitoramento de “perda contábil”, na medida em que a Apex-Brasil não tem base para estimar o valor de perda, tendo em vista que o valor pode ser pago mediante compensação de receitas futuras. Por fim, informou que não houve baixa de ações no mesmo lapso temporal.

Item II.4: Apresentação sobre o acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle (TCU, CGU e Auditorias Interna e Externa): O Presidente do Conselho Fiscal agradeceu o acolhimento da solicitação do Conselho Fiscal para prover as informações e a padronização das informações relativas à conclusão do acolhimento das recomendações. Lembrou que no caso de pactuação de prazos para a sua conclusão, a estipulação de prazos que sejam factíveis, de forma a evitar reiteradas repactuações com as aéreas responsáveis. Foram informados a seguinte evolução dos pontos, oportunidade em que o Diretor de Gestão Corporativa destacou o esforço da Administração em sempre acolher as ponderações de controle que ensejam a melhoria dos processos e a evolução das práticas internas.

| Origem | Follow-Up em 30/11/2016 | Pontos Novos | Pontos Solucionados | Follow-Up em 29/11/2017 |
|--------------|-------------------------|--------------|---------------------|-------------------------|
| TCU | 4 | 9 | 11 | 2 |
| CGU | 0 | 11 | 8 ⁽¹⁾ | 3 |
| NEXIA | 0 | 6 | 2 | 4 |
| AUD | 2 | 27 | 20 | 9 |
| TOTAL | 6 | 53 | 41 | 18 |

Encaminhamentos e deliberação: ao final da apresentação e dos esclarecimentos, o **Conselheiro Presidente** ressaltou o prazo fixado para a Administração rever as questões inerentes às demonstrações financeiras relativas ao período, notadamente em relação aos aspectos que dizem respeito aos impactos das **Provisões para riscos tributários e trabalhistas (Passivos do Balanço Patrimonial)**, ficando postergada a apreciação contábil do período para a próxima reunião.

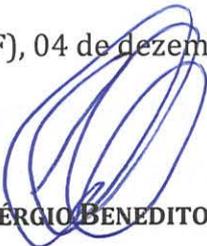
Item III.2: Sede da Apex-Brasil. Anuência à mudança: O **Presidente do Conselho Fiscal** passou a palavra ao **Diretor de Gestão Corporativa**, que relatou que o atual imóvel possui diversas pendências que podem acarretar problemas à Agência em curto e médio prazos. Destacou que há que diversas constrições legais sobre o imóvel locado. Disse haver Penhoras (Proc. 3402-E/933 – 3ª Vara de Fazenda Pública do DF; Proc. 6.179/93 – Vara de Execução Fiscal do DF; e Proc. 2002.16926-3 – 19ª Vara Federal do DF), **Arresto** (Justiça Federal – Execução Fiscal nº 2002.34.00.014263-9 – 19ª Vara Federal do DF) e **Indisponibilidades do bem** (Processo 006580-22.2006.5.10.0014 – 14ª Vara do Trabalho de Brasília; Processo 2000.61.00.012554-5 – 12ª Vara Federal da Justiça Federal de SP; e Tribunal de Contas da União – Processo TC 017.777/2000-0). Aduziu que, diante de tal cenário, a Apex-Brasil passaria a buscar uma solução definitiva para evitar que os problemas do locador pudessem afetar a imagem,

credibilidade da Apex-Brasil. O Presidente do Conselho, assim como os demais Conselheiros Presentes, salientaram que a situação, de fato, seria insustentável, e que a Administração, deveria seguir no caminho de encontrar uma solução que não expusesse a Agência aos eventuais problemas decorrentes das constringências legais havidas no imóvel locado.

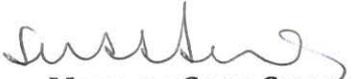
ENCERRAMENTO: Esgotados os assuntos da pauta, o Presidente do Conselho, Sérgio Ferrara, agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião, oportunidade em que foi convocada a próxima reunião, a ser realizada aos 21 de março de 2017, oportunidade em que será dada ciência da decisão da Diretoria Executiva em relação às demonstrações contábeis do período findo em 30/09/2017 (3º Trimestre).

ANEXOS: Integram esta ata como anexos: 1) Pauta da 3ª Reunião Ordinária de 2017; e 2) Demonstrações Contábeis emitidas pelos Auditores Independentes (Nexia Teixeira) referentes ao 3º Trimestre de 2017.

Brasília (DF), 04 de dezembro de 2017.



SÉRGIO BENEDITO FERRARA
Conselheiro Titular
Representante do SEBRAE
Presidente



SILVIA MARIA DA SILVA STEMLER
Conselheira Titular
Representante do MRE



GIULIANA M. RIGONI GRABOIS
Conselheira Suplente
Representante da CAMEX



PAULO HENRIQUE CAPELOTTO
Gerente do Gabinete da Diretoria de Gestão
Corporativa, Secretário da Reunião